

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PERDAS DENTÁRIAS EM IDOSOS DE UMA CIDADE DO SUL DO BRASIL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

**AUTOR PRINCIPAL:** JÉSSICA JARDIM DIAS.

**CO-AUTORES:** JAQUELINE COLAÇO, DAMIELE PERON, MILENA GIOTTI MAROSTEGA.

**ORIENTADOR:** PAULO ROBERTO GRAFITTI COLUSSI.

**UNIVERSIDADE:** UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

### INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é uma realidade também observada no Brasil, como consequência da queda na taxa de fecundidade, redução da mortalidade e aumento da expectativa de vida. Por isso, é importante avaliar o envelhecimento humano e suas consequências na cavidade oral. A perda dentária é uma das consequências finais das principais doenças bucais crônicas. Essas doenças são fortemente associadas com a idade. A perda dentária pode infligir várias consequências nos indivíduos, tais como restrições alimentares, dificuldade na fala, problemas estéticos, podendo ter impacto na qualidade de vida. Por consequência, foi justificável realizar o presente estudo, para verificar a extensão e a severidade das perdas dentárias em idosos. O objetivo do estudo foi avaliar a perda dentária e fatores a ela associados em uma cidade do sul do Brasil.

### DESENVOLVIMENTO:

Estudo observacional transversal de base domiciliar com amostra probabilística por conglomerado foi realizado em 287 idosos com idade entre 65 e 74 anos da cidade de Cruz Alta/RS. Exame clínico de saúde bucal e questionário estruturado foi aplicado. Associações foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou Mann-Whitney, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Análises uni- e multivariadas foram realizadas, utilizando-se regressão de Poisson para verificar

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



associações. Para a análise, perda dentária foi categorizada em dois grupos, um com média  $\leq 21$  dentes perdidos e outro com média  $> 21$  dentes perdidos. A média de perda dentária foi de 19,69 ( $\pm 8,21$ ). Idosas foram associadas com risco de maior média de perda dentária (RP=2,090 IC95% 1,563 - 2,795). A alta escolaridade foi um fator de proteção contra maior média de perda dentária (RP=0,427 IC95% 0,235 - 0,776). A falta de acesso ao dentista foi esteve associada a maior média de perda dentária (RP=1,515 IC95% 1,187 - 1,933). A frequência de escovação  $\geq 3$  vezes ao dia foi um fator de proteção contra média maior de perda dentária (RP=0,733 IC95% 0,587 - 0,917). A análise estatística da mortalidade dos dentes é importante para avaliar a eficácia dos cuidados com a saúde bucal em uma população (RICHARDS et al., 2005). Os resultados do presente estudo apresentaram uma alta média de perda dentária, resultados semelhantes a outros estudos conduzidos no Brasil. Isto pode ser observado, quando os resultados do estudo são comparados com outros estudos de base domiciliar. Um estudo com amostra representativa na região metropolitana de Porto Alegre reportou média de perda dentária de 20,2 (Susin et al., 2005). Os dados observados em estudos de cidades da região sul do Brasil demonstram uma média de perda dentária menor que a média nacional. De fato, os dados do levantamento nacional de 2003 (SB Brasil, 2004) e de 2010 (SB Brasil, 2012), reportaram uma média de 25,83 e de 25,29, respectivamente. Estes dados também demonstram que do ponto de vista nacional, não houve uma melhora significativa no quadro de saúde bucal dos idosos brasileiros. Uma boa condição de saúde bucal pode estar relacionada com um a melhor qualidade de vida. Visto isso, um estudo realizado na Polônia e Alemanha demonstrou que os idosos com melhores condições de saúde bucal, tinham uma melhor qualidade de vida (Malinowska et al, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, pode-se concluir que a média de perda dentária foi alta nos idosos avaliados. Ela foi associada ao gênero, ao nível educacional, ao acesso ao dentista e aos hábitos de higiene bucal.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2010. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Resultados Principais. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto SB Brasil 2003. Condições de saúde bucal da população brasileira 2002-2003. Resultados Principais. Brasília, 2004.

MALINOWSKA, K.S. et al. Oral Health and Quality of Life in Old Age: A Cross-Sectional Pilot Project in Germany and Poland. *Adv Clin Exp Med*, v. 25, n. 5, p. 951–959, 2016.

RICHARDS, W. et al. Reasons for tooth extraction in four general dental practices in South Wales. *Br Dental Jr*, v. 198, p.275-278, 2005.

SUSIN, C. et al. Tooth loss and associated risk indicators in an adult urban population from South Brazil. *Acta Odontologica Scandinavica*, v. 63, p. 85-93

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.531.862.**

## ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.